

APRESENTAÇÃO

O volume que agora se publica é, antes de mais, o resultado de uma reflexão alargada sobre um dos temas de investigação delineados no Programa Estratégico que o CITCEM tem vindo a seguir nos últimos anos. De facto, e de acordo com o programa gizado por uma das suas Linhas de Investigação (*Coesão Territorial*), os investigadores têm conseguido identificar continuidades e mudanças nas vidas das diferentes sociedades, assumindo de forma inequívoca que o património cultural de cada região é tanto mais consistente quanto tem em consideração os diferentes níveis de ocupação humana acumulados em paisagens milenárias. Efectivamente, ao incorporar na investigação tanto o que não se vê como aquilo que é observável, o investigador transforma o conhecimento da paisagem numa forma de construção do passado. Mas simultaneamente, ele permite a sua reinvenção, fazendo dela novos usos.

A pluralidade das abordagens temáticas desenvolvidas até agora pelos investigadores do CITCEM no seio da Linha Temática a que nos referimos, garante a capacidade de gerar parcerias com diversas entidades, apoiando projectos de desenvolvimento económico e social, local ou regional, visando a valorização económica, a promoção da competitividade e da coesão territorial de cada região. De facto, paisagem e património cada vez se revelam como elementos determinantes na construção da identidade de um determinado território, pelo que o desenvolvimento do conhecimento em áreas que directamente pesam no quotidiano das populações, de algum modo ajuda a diluir os desequilíbrios regionais.

Foi exactamente nesta linha de pensamento que o CITCEM, em parceria com o CEAU – Centro de Estudos de Arquitectura e Urbanismo, da Universidade do Porto e outras instituições culturais, realizou, já em 2013, um Encontro dedicado à “Paisagem: (i)materialidade”, no qual, para além de

numerosos investigadores da Unidade, participaram colegas oriundos de outros centros de investigação. Aproveitando o mote dado nas várias sessões então realizadas por diversos Professores, todos reflectiram sobre temáticas relacionadas com a construção da paisagem. São as conferências principais que os professores convidados pelo CITCEM – arquitectos e arqueólogos – proferiram, com as necessárias actualizações, que compõem, na sua essência, o presente volume. Os textos espelham os resultados de experiências distintas, sobre tipos de património bem diferentes entre si, e que constituem elas próprias uma excelente simbiose entre investigações científicas desenvolvidas ou em curso e projectos já realizados em variados sítios arqueológicos e patrimoniais. Perante as diversas ameaças que hoje se colocam ao património cultural, estas reflexões, tão diversificadas no seu conteúdo, ajudarão a compreender melhor os riscos da valorização económica do Património e das Paisagens Culturais.

No seu conjunto, os diversos trabalhos que se publicam ao longo do livro permitem ao leitor perceber como é que o património cultural, independentemente do lugar ou região a que se reporte, pode contribuir significativamente para o desenvolvimento da economia regional. Delinear estratégias de observação e intervenção tornou-se, de facto, um dos desafios prementes de uma sociedade em constante evolução, que busca as suas raízes para se identificar e distinguir. O uso e o usufruto da paisagem, assumida como património, tangível e intangível, exigem diariamente o contributo dos investigadores de diversas áreas científicas no sentido de melhor a gerir, preservar e valorizar.

Compete ao CITCEM, enquanto Unidade de Investigação, cooperar na protecção da paisagem cultural, contribuindo para a manutenção de um equilíbrio adequado entre conservação, sustentabilidade e desenvolvimento, assegurando simultaneamente a salvaguarda dos bens do património mundial, o desenvolvimento social e económico e a qualidade de vida das comunidades.

Uma última palavra, de agradecimento, aos Colegas Doutor Lino Tavares Dias (CITCEM) e Arquitecto Pedro Alarcão (CEAU) pelo entusiasmo com que se dedicaram ao conhecimento das paisagens milenares e do património construído e reutilizado, que se consubstanciou agora no trabalho de compilação dos textos e organização do presente livro.

Maria Cristina Cunha
FLUPI CITCEM